

Comemorações do 8 de Março em Portugal

1953	Apesar da proibição, algumas dezenas de mulheres reúnem-se em Lisboa para comemorar o Dia Internacional da Mulher.
1954	Cerca de 800 operários e operárias têxteis da fábrica Ferreira & Irmão, em Vila do Conde, marcham em manifestação pelas ruas da vila até ao sindicato onde se reúnem em concentração, protestando contra os despedimentos.
1962	Cerca de 20.000 pessoas manifestaram-se, no Porto, no Dia Internacional da Mulher, contra a guerra colonial, a política do regime fascista e a repressão.
1970	Dia Internacional da Mulher comemorado por várias dezenas de mulheres, de Lisboa e arredores, que se reúnem num piquenique na Serra de Sintra. Apesar da presença intimidatória da polícia são distribuídos exemplares de um manifesto do movimento de mulheres e o emblema com a insígnia «a mulher na luta».
	Uma mulher de São Pedro da Cova (Gondomar) mobiliza a população inteira para uma manifestação contra as autoridades locais que recusam fornecer água a uma fonte pública.
	Comissões de mulheres trabalhadoras e donas de casa do Porto convocam uma concentração contra o aumento do custo de vida, entregando no governo civil um documento exigindo que os preços dos produtos alimentares baixem.
	Mulheres de Lisboa, Porto, Setúbal e Évora realizam as suas comemorações do Dia Internacional da Mulher, distribuindo milhares de manifestos e realizando debates.
	Em Lisboa, numa sala da Igreja Evangelista das Janelas Verdes, várias oradoras focam aspectos das tarefas da mulher na luta pela emancipação.
	Colóquio em Santarém com 100 pessoas comemora o Dia Internacional da Mulher
	Comemoração do Dia Internacional da Mulher em Moscavide, reúnem-se cerca de 250 pessoas num convívio – colóquio.
	Em Alhos Vedros (Moita), 1.000 operárias da empresa GEFA, fazem greve durante 1 semana.
	Organizado pelo Movimento Democrático de Mulheres, realiza-se no Barreiro, um piquenique e à noite, com várias dezenas de pessoas, uma sessão no salão paroquial sobre o significado do Dia Internacional da Mulher e sobre a situação das mulheres trabalhadoras.
Com a presença de centenas de mulheres, Maria Lamas profere uma conferência comemorativa do Dia Internacional da Mulher (Cova da Piedade - Almada).	
1971	Em Moscavide (Loures) 200 pessoas participam num colóquio e jantar comemorativo do Dia Internacional da Mulher.
	Em Torres Vedras, 150 pessoas participam num colóquio comemorativo do Dia Internacional da Mulher.
	No Porto, 150 pessoas participam num colóquio sobre «Assistência Materno-Infantil e Democratização do Ensino», comemorativo do Dia Internacional da Mulher.
	Em Santarém, 200 pessoas participam num colóquio comemorativo do Dia Internacional da Mulher.
	Em Setúbal, é emitido um comunicado sobre o Dia Internacional da Mulher e contra a guerra colonial.
Em Almada, cerca de 100 pessoas participam num colóquio comemorativo do Dia Internacional da Mulher.	
1972	Mulheres democratas de Coimbra promovem um convívio com 300 pessoas e distribuem comunicados nos mercados da cidade sobre o Dia Internacional da Mulher.
	Mulheres democratas promovem um convívio em Lisboa e realizam colóquios comemorativos do Dia Internacional da Mulher em Queluz e Sacavém.
	O Movimento Democrático de Mulheres dirige um comunicado às mulheres do concelho de Águeda, incitando-as a lutar pelos seus direitos.
	O Sindicato dos Bancários promove um colóquio sobre a situação das mulheres em Portugal.

1973	Operárias agrícolas e outras trabalhadoras de Alpiarça comemoram o Dia Internacional da Mulher com uma greve geral.
	Mulheres do distrito de Setúbal emitem um comunicado sobre o Dia Internacional da Mulher solidarizando-se com todos aqueles que lutam pela justiça e pela paz, incitando as mulheres portuguesas a lutarem contra a situação em que vivem.
	Comunicado da Comissão Democrática Têxtil do distrito do Porto sobre a desigualdade das mulheres no trabalho e na família.
1974	Mulheres do Movimento Democrático de Mulheres emitem uma saudação a todos os presos políticos.
1975	Primeiras Comemorações do 8 de Março em Liberdade. O Dia Internacional da Mulher é, pela primeira vez, comemorado em liberdade. É formada uma comissão promotora com a participação do Movimento Democrático de Mulheres, Intersindical, Conselho Português para a Paz, Movimento da Juventude Trabalhadora e Associação de Amizade Portugal – Guiné Bissau.
1976	Homenagem a Maria Lamas promovida pelo Movimento Democrático de Mulheres
1997	Lisboa. Primeira grande manifestação de mulheres em Portugal sob o lema: «Afirmar a Igualdade. Garantir vida melhor». A manifestação, entre o Marquês de Pombal e Restauradores, é organizada pela CGTP-IN e MDM e conta com a adesão de muitas organizações de mulheres, entre as quais a recém constituída Associação Portuguesa Mulher e Desporto.

Fontes:

Subsídios para a História das Lutas e Movimentos de Mulheres em Portugal. Edições Avante, 1994.

Movimentos de Mulheres. Roteiro cronológico – 70/90. Departamento de Mulheres da UDP, Março 2000